



André (HSA), Leiria.

Cardiologia do HSA cria protocolo nacional para insuficiência cardíaca aguda, 2008-05-14

A adaptação à realidade portuguesa do protocolo para tratamento de doentes com insuficiência cardíaca aguda foi desenvolvida no Serviço de Cardiologia do Hospital de Santo

[Ler »](#)

Notícia

Cardiologia do HSA cria protocolo nacional para insuficiência cardíaca aguda

2008-05-14, [Permalink](#) | [Disponível em RSS](#) | [Imprimir](#)

A adaptação à realidade portuguesa do protocolo para tratamento de doentes com insuficiência cardíaca aguda foi desenvolvida no Serviço de Cardiologia do Hospital de Santo André (HSA), Leiria. Este protocolo, que sistematiza um conjunto de procedimentos, é uma resposta organizada e eficaz em casos de emergência cardíaca, potencialmente fatal, e que está já em prática no hospital de Leiria.

«Adaptação dos nossos procedimentos

A revelação, e a apresentação pública do protocolo, foram feitas pelo director do Serviço de Cardiologia do HSA, durante as Jornadas do Hospital de Santo André, que decorreram nos dias 8 e 9 de Maio, em Leiria.

João Morais, que integrou a equipa que desenvolveu o protocolo internacional, explica que “no seguimento das recomendações feitas pela Sociedade Europeia de Cardiologia em 2005, de cuja comissão tive o privilégio de fazer parte, surgiu a necessidade de fazer a sua adaptação dos nossos procedimentos. O protocolo agora apresentado é um guia de boas práticas clínicas para o tratamento de uma doença que é uma típica situação de urgência”.

O protocolo tem um enorme impacto no atendimento aos doentes com insuficiência cardíaca aguda, situações normalmente preocupantes pela sua urgência e necessidade de resposta eficaz. A possibilidade de utilizar um conjunto de procedimentos pré-definidos e de rápida aplicação, “facilita o trabalho dos profissionais envolvidos, aumentando o sucesso das primeiras intervenções junto dos doentes”, adianta João Morais, que actualmente desempenha também funções como vice-presidente do Centro da Sociedade Portuguesa de Cardiologia.

[« Voltar](#)

[«Novas Realidades, Novas Exigências»](#)



As jornadas do HSA, subordinadas ao tema «Novas Realidades, Novas Exigências», reuniram cerca de 260 profissionais de saúde em dois dias de debates que privilegiaram a troca de experiências. Médicos, enfermeiros, técnicos de saúde e outros profissionais ligados a esta área, reuniram-se com o propósito de melhorar as suas competências e o seu desempenho profissional, através da partilha de práticas e novas abordagens no relacionamento com os doentes.

Hélder Roque, presidente do conselho de administração do HSA, sublinhou que “a preocupação principal será sempre a de proporcionar aos cidadãos os melhores serviços de saúde que estejam ao seu alcance. Estamos confiantes de que, com dedicação e empenho, e a colaboração de todos os nossos profissionais, imbuídos na missão do hospital, que conseguiremos, passo a passo, mas de forma segura e determinada, concretizar esta ambiciosa meta”.

Estas jornadas realizaram-se no Hospital de Santo André pelo terceiro ano consecutivo, contando com a coordenação executiva de Maria Fernanda Cunha, médica responsável pelo serviço de Anatomia Patológica do HSA. A comissão organizadora contou com vários profissionais da instituição: Amália Pereira, Carlos Ferreira, Cláudio Laureano, Gonçalo Moura Ramos, Helena do Vale, Helena Vasconcelos, João Agro e Nuno Rama.

“Sinto orgulho no hospital que paulatinamente vamos construindo, num trabalho que se quer sempre melhor, mas que nunca está ou estará terminado. Mas não podemos deixar de registar, até como incentivo, os progressos que o hospital observou no seu desempenho assistencial e social”, conclui Helder Roque.

A iniciativa mereceu ainda elogios dos representantes das diversas entidades presentes na sessão de abertura, nomeadamente de Paiva de Carvalho (governador civil do distrito de Leiria), de Isabel Damasceno (presidente da Câmara Municipal de Leiria), de Mário Rui (membro do conselho directivo da Administração Regional de Saúde do Centro e representante da ministra da Saúde), de Jorge Pereira (delegado da Sub-Região de Saúde de Leiria) e de Ana Barros (pela Ordem dos Médicos). Isabel Damasceno salientou a importância do HSA no concelho e na região e também a relevância para o cidadão comum dos temas discutidos.